



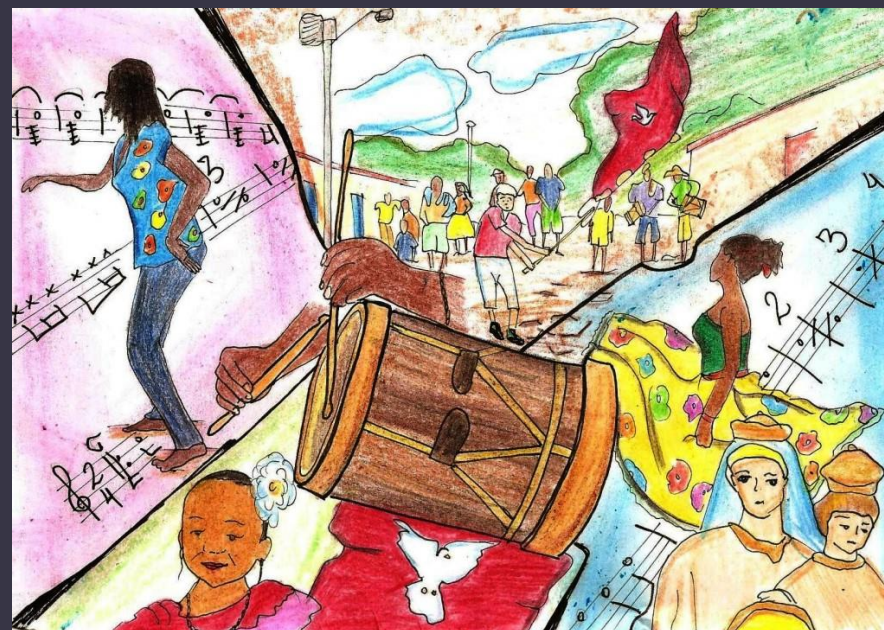
**ARTESANATO AMAPAENSE:
ESCOLA DO ARTESÃO**


ESCOLA DO ARTESÃO

OFICINAS DE
ARTESANATO

EXPOSIÇÃO
DAS PEÇAS PRODUZIDAS

VALORIZAÇÃO E DIFUSÃO
DA CULTURA AMAPENSE





METODOLOGIA

Perguntas da investigação

- Quais as principais origens do artesanato brasileiro?

Perguntas da investigação

- Como os artesãos locais realizam seu trabalho?

Perguntas da investigação

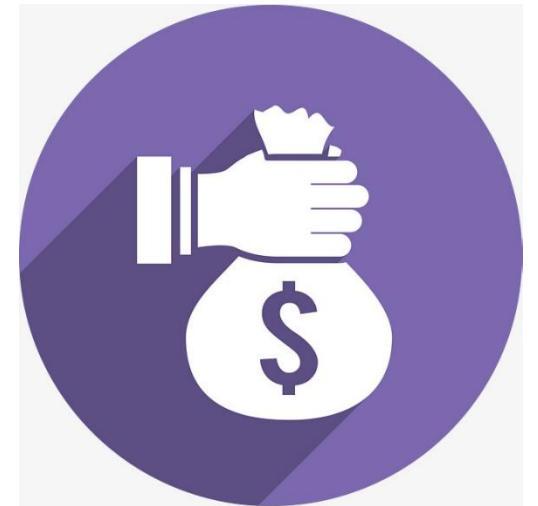
- Quais são as características do artesanato realizado no Amapá?

Perguntas da investigação

- De que forma o projeto da Escola do Artesão poderá contemplar as especificidades do trabalho artesanal realizado no estado?

Objetivos da investigação

- Objetivo Geral



Objetivos da investigação

- Objetivos específicos



Projetar uma edificação que atenda as especificidades de cada modalidade de artesanato contemplada, garantindo assim o bom resultado nas atividades práticas.



Objetivos da investigação

- Objetivos específicos

- Dotar a construção de tecnologia que possibilite a auto **sustentabilidade** do edifício, a partir de soluções arquitetônicas que favoreçam o **conforto térmico e acústico** garantindo redução de gastos com energia



ARTESANATO E A HISTÓRIA DO HOMEM

PARTE I

LINHA DO TEMPO – ARTE E ARTESANATO



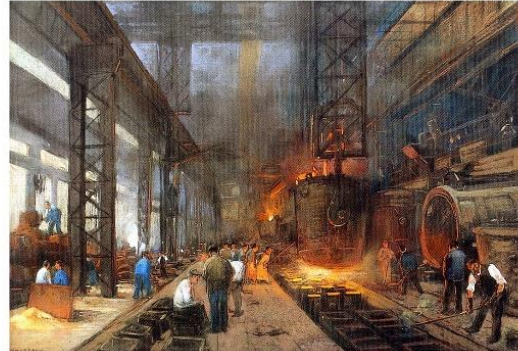
A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL - MUDANÇAS NA PRODUÇÃO DO ARTESANATO



REVOLUÇÃO
INDUSTRIAL
1760 a 1850



REVOLUÇÃO
FRANCESA
1789



CAPITALISMO
INDUSTRIAL
1850 - 1870



ARTES E
OFÍCIOS
meados do
séc. XIX



ARTE
NOVA
final do
séc. XIX

O ARTESANATO NA ATUALIDADE

Erudito



Popular



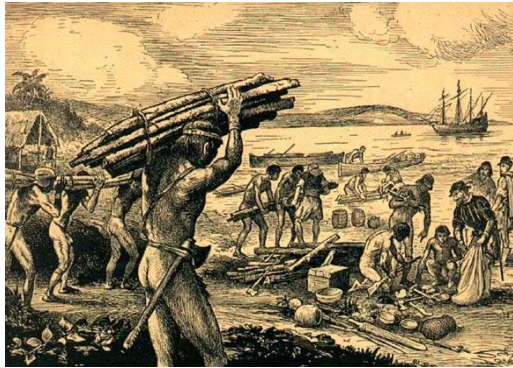
Folclórico





ORIGENS E
DIVERSIDADE DO
ARTESANATO
BRASILEIRO

ORIGENS





ARTESANATO AMAPAENSE

CULTURA E ARTESANATO AMAPAENSE

Marabaixo



Povo indígena



Maracá e Cunani



Louças do maruanum



Ribeirinhos





PRODUÇÃO LOCAL

CERÂMICA



MADEIRA



FIBRAS E SEMENTES



MANUALIDADES



ABUNDÂNCIA DE RECURSOS NATURAIS E FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA





PROJETO DA ESCOLA DO ARTESÃO

PARTE II

ESTUDO DE CASO

Referência conceitual –
Residência Oscar Americano



Referência de programa – CRAB



ANÁLISE DO TERRENO E DO ENTORNO



ANÁLISE DO TERRENO E DO ENTORNO

LEGENDA

 Lote

1 - União dos Negros do Amapá - UNA

2 - Escola Estadual General Azevedo Costa

3 - Sebrae

4 - Hemoap

5 - Posto de gasolina

6 - Secretaria de Estado da Administração

7 - Centro de Difusão Cultural João Batista de Azevedo Picanço


8 - Prefeitura de Macapá

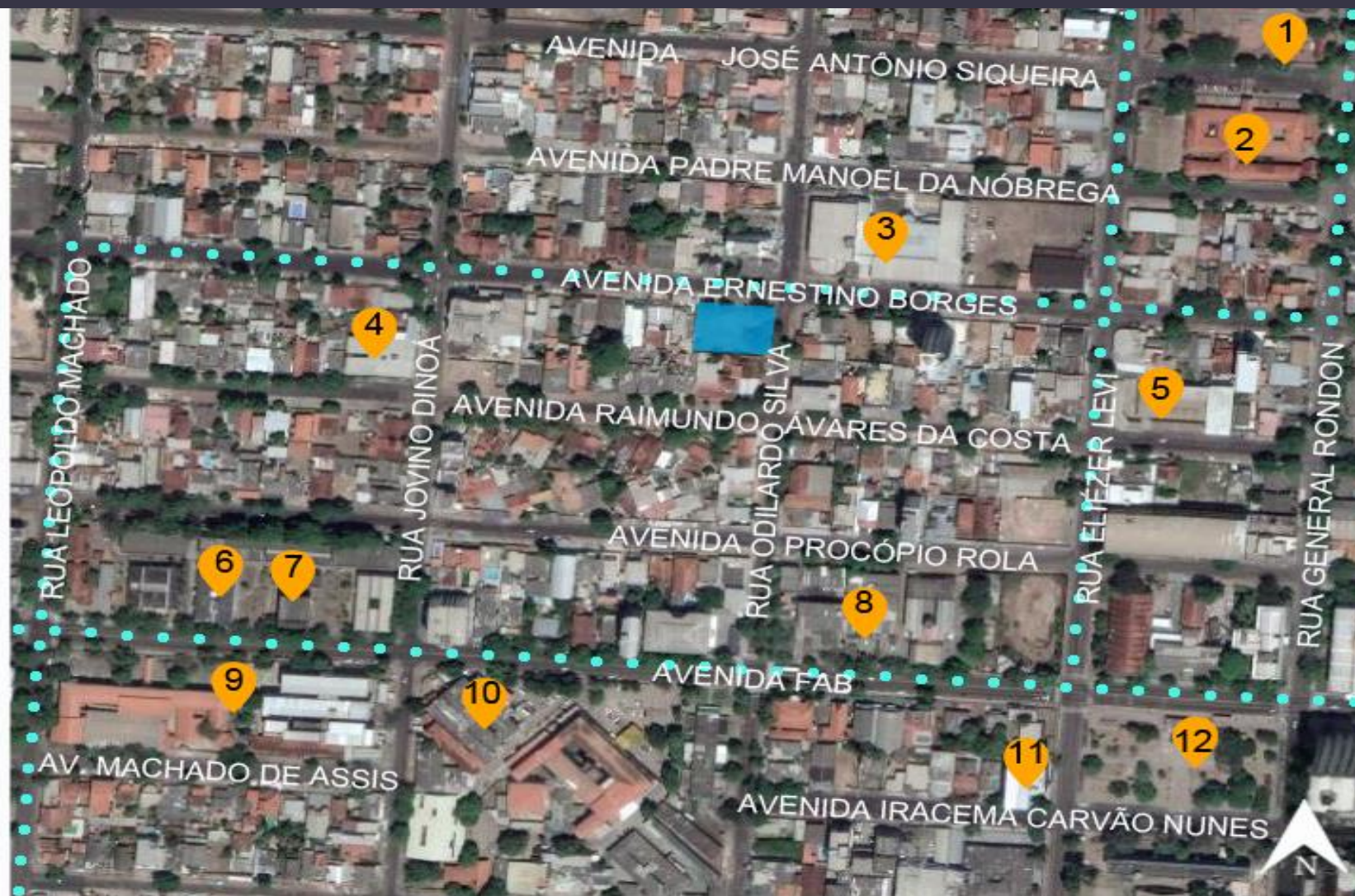
9 - Escola Gabriel de Almeida Café


10 - Hospital da Mulher Mãe Luzia

11 - Centro Walkiria Lima

12 - Praça da Bandeira

 Via provida de transporte público.





PROGRAMA DE
NECESSIDADES E
PRÉ-
DIMENSIONAMENTO

Dados

- **do edifício**

É imprescindível a Observação do Código de Obras e Instalações – Lei Complementar nº 32/2004 – PMM trata das dimensões internas dos ambientes da edificação, iluminação, ventilação, circulação. E demais normas tais como a NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;

- **do lote**

Plano Diretor		Uso do Solo	Coeficiente de Aproveitamento do Terreno	Taxa de Ocupação Máxima	Taxa de Permeabilização Mínima	Afastamentos - Verticalização baixa
Setor Central	Verticalização alta 1, média e baixa	Atividades comerciais e de serviços compatibilizados com o uso residencial, controlados os impactos ambientais	2,5 - 5000 m ²	80%	20%	1,50 ou 2,50 ou 0,3xH

AMBIENTES		
SETOR	AMBIENTE	DESCRIÇÃO
ADMINISTRAÇÃO	HALL	ÁREA DE ACESSO ÀS SALAS DO SETOR ADMINISTRATIVO.
	COORDENAÇÃO	RECINTO DESTINADO À ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.
	COPA	AMBIENTE COM MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS AO SERVIÇO DA COPA
	SALA DOS PROFESSORES	SALA DE REUNIÃO PARA OS PROFESSORES
OFICINAS	OFICINA DE MANUALIDADES	ATIVIDADES DE COSTURA E CARTONAGEM.
	OFICINA DE CERÂMICA	ATIVIDADES DE TRIAGEM DE MATERIAIS, MODELAGEM LIVRE E COM FORMA. POSSUI PIA E FORNO ELÉTRICO.
	OFICINA DE MARCENARIA	ATIVIDADES DE TRIAGEM DE MATERIAIS, CORTE, ENTALHE E MONTAGEM DE PEÇAS DE MÉDIO A PEQUENO PORTE.
	OFICINA DE FIBRAS E SEMENTES	ATIVIDADES DE TRIAGEM DE MATERIAIS, CONFECÇÃO DE BIOJÓIAS, ACESSÓRIOS E UTILITÁRIOS
	SALA MULTIUSO	SALA PARA REUNIÕES E APRESENTAÇÕES.
	SALA DE PINTURA	SALA DE APOIO ÀS ATIVIDADES REALIZADAS NA OFICINA DE MARCENARIA.
EXPOSIÇÕES	GALERIA	LOJA. EXPOSIÇÃO E VENDA DE PEÇAS ARTESANAIS PRODUZIDAS NO CENTRO DE ARTESANATO.
	JARDIM	ESPAÇO PARA CONTEMPLAÇÃO E EXPOSIÇÃO DE PEÇAS AO AR LIVRE
ÁREA COMUM	RECEPÇÃO	ACESSO PRINCIPAL E CONTROLE.
	CONVÍVIO	AMBIENTE DE APOIO AO SERVIÇO DA LANCHONETE.
	BANHEIRO FEMININO (2 UNIDADES)	LAVATÓRIO DO DUAS CUBAS, DIVISÓRIAS E 3 LOUÇAS SANITÁRIAS
	BANHEIRO MASCULINO (2 UNIDADES)	LAVATÓRIO DO DUAS CUBAS, DIVISÓRIAS, 2 LOUÇAS SANITÁRIAS E MICTÓRIO.
	BANHEIRO PNE (2 UNIDADES)	LAVATÓRIO E LOUÇAS ADAPTADAS
SERVIÇO	LANCHONETE	VENDA DE LANCHES. NÃO HÁ COCÇÃO DE ALIMENTOS.
	ESTACIONAMENTO	10 VAGAS
	DMI	ARMAZENAMENTO DE MATÉRIAS DE LIMPEZA

TABELA DE ÁREAS MÍNIMAS

SETOR	AMBIENTE	ÁREA(m²)	CIRCULAÇÃO +PAREDE (20%)	TOTAL
Administração	Hall	5,6	1,4	7
	Coordenação	4	1	5
	Copa	4	1	5
	Sala dos Professores	6,4	1,6	8
Oficinas	Oficina de manualidades	16	4	20
	Oficina de Cerâmica	20	5	25
	Oficina de Marcenaria	24	6	30
	Oficina de Fibras e sementes	16	4	20
	Sala multiuso	16	4	20
	Sala de pintura	2,4	0,6	3
Exposições	Galeria	16	4	20
	Jardim	100	-	100
Área Comum	Recepção	16	4	20
	Convívio	12,8	3,2	16
	Banheiro feminino (2 unidades)	8	2	10
	Banheiro masculino (2 unidades)	8	2	10
	Banheiro PNE (2 unidades)	2,4	0,6	3
Serviço	Lanchonete	3,2	0,8	4
	Estacionamento	150	-	150
	DML	4	1	5

ÁREA MÍNIMA TOTAL

481

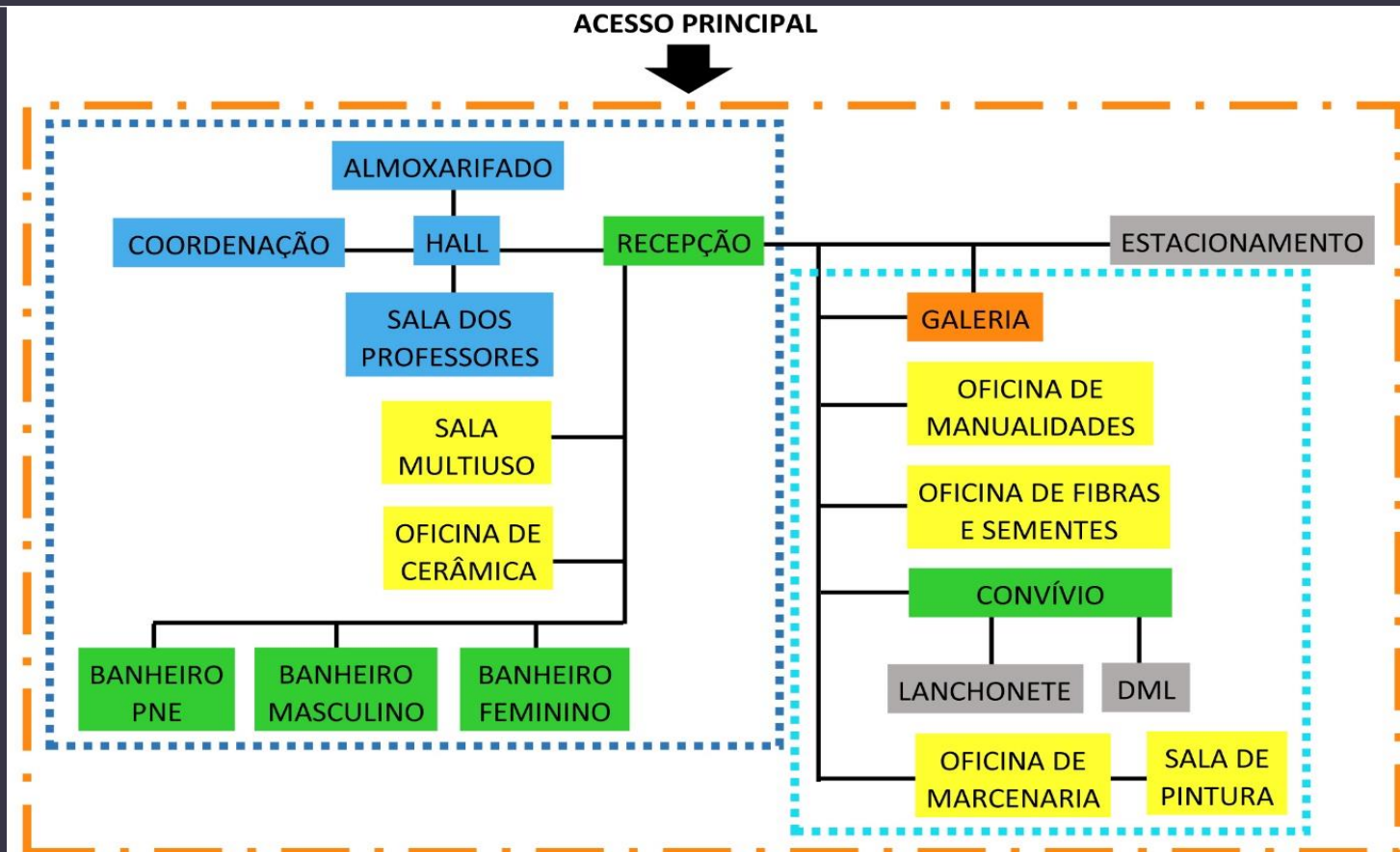
TABELA DE MOBILIÁRIO

AMBIENTE	ITEM	QUANTIDADE
Hall	Cadeira longarina – 3 lugares	1
	Mesa p/ computador	1
Coordenação	Cadeira p/ escritório	3
	Armário p/ escritório	1
	Gabinete p/ pia	1
Copa		
Sala dos professores	Mesa p/ 6 lugares e cadeiras	1
	Armário escritório	1
Oficina de manualidades	Conjunto escolar aluno (mesa e cadeira)	10
	Conjunto escolar professor (mesa e cadeira)	1
	Armário	1
	Quadro de avisos	1
	Lousa	1
Oficina de Cerâmica	Conjunto escolar aluno (mesa e cadeira)	6
	Conjunto escolar professor (mesa e cadeira)	1
	Torno	3
	Cadeira para torno	3
	Estante	7
	Gabinete p/ pia	1
	Forno	1
Oficina de Marcenaria	Bancada para marcenaria	6
	Banco	6
	Conjunto escolar professor (mesa e cadeira)	1
	Armário	1
	Quadro de ferramentas	1

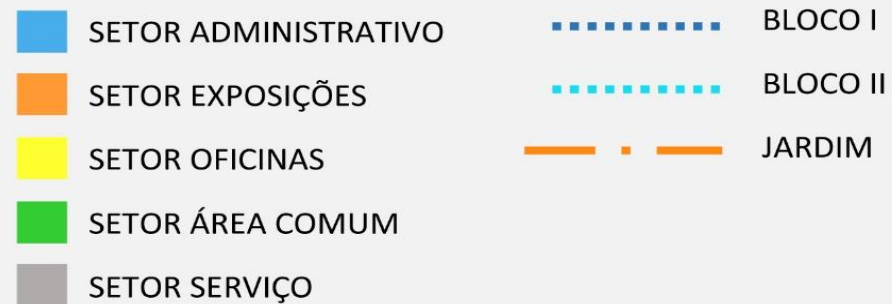
TABELA DE MOBILIÁRIO

AMBIENTE	ITEM	QUANTIDADE
Oficina de Fibras e Sementes	Conjunto escolar aluno (mesa e cadeira)	6
	Conjunto escolar professor (mesa e cadeira)	1
	Estante	7
	Quadro de avisos	1
	Armário alto	1
	Gabinete p/ pia	1
	Forno	1
Sala Multiuso	Cadeira longarina – 3 lugares	9
	Conjunto cadeira e Mesa p/ computador	1
Galeria	Balcão	1
	Cadeira	1
	Expositores (modelos diversos)	11
Recepção	Balcão	1
	Cadeira	1
Convívio	Conjunto p/ refeitório (mesa e dois bancos)	3
Lanchonete	Gabinete p/ pia	1
	Armário alto	1
Sala de Pintura	Cavaletes	2
	Gabinete p/ pia	1
DML	Armário	1

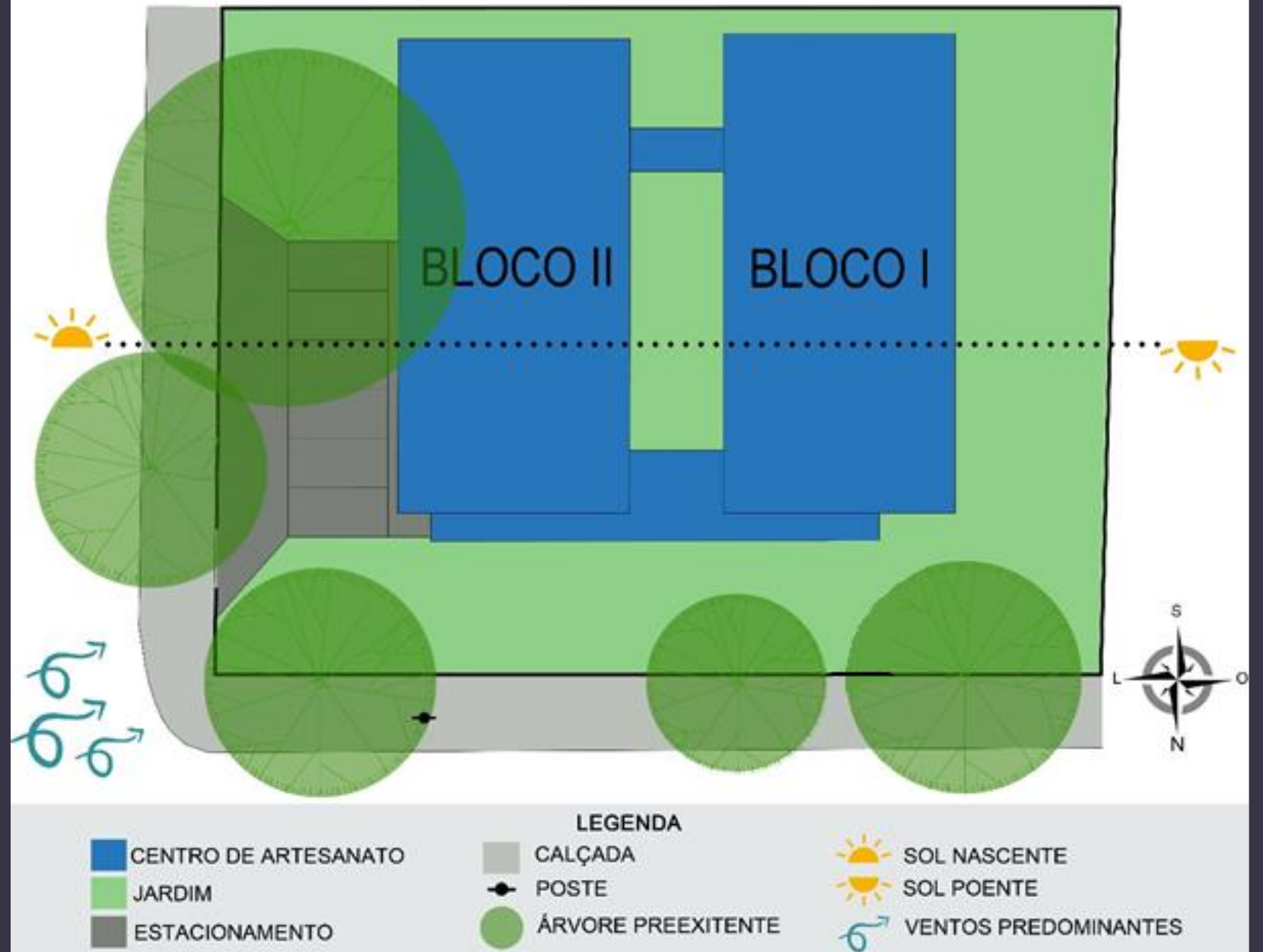
ORGANOGRAMA GERAL



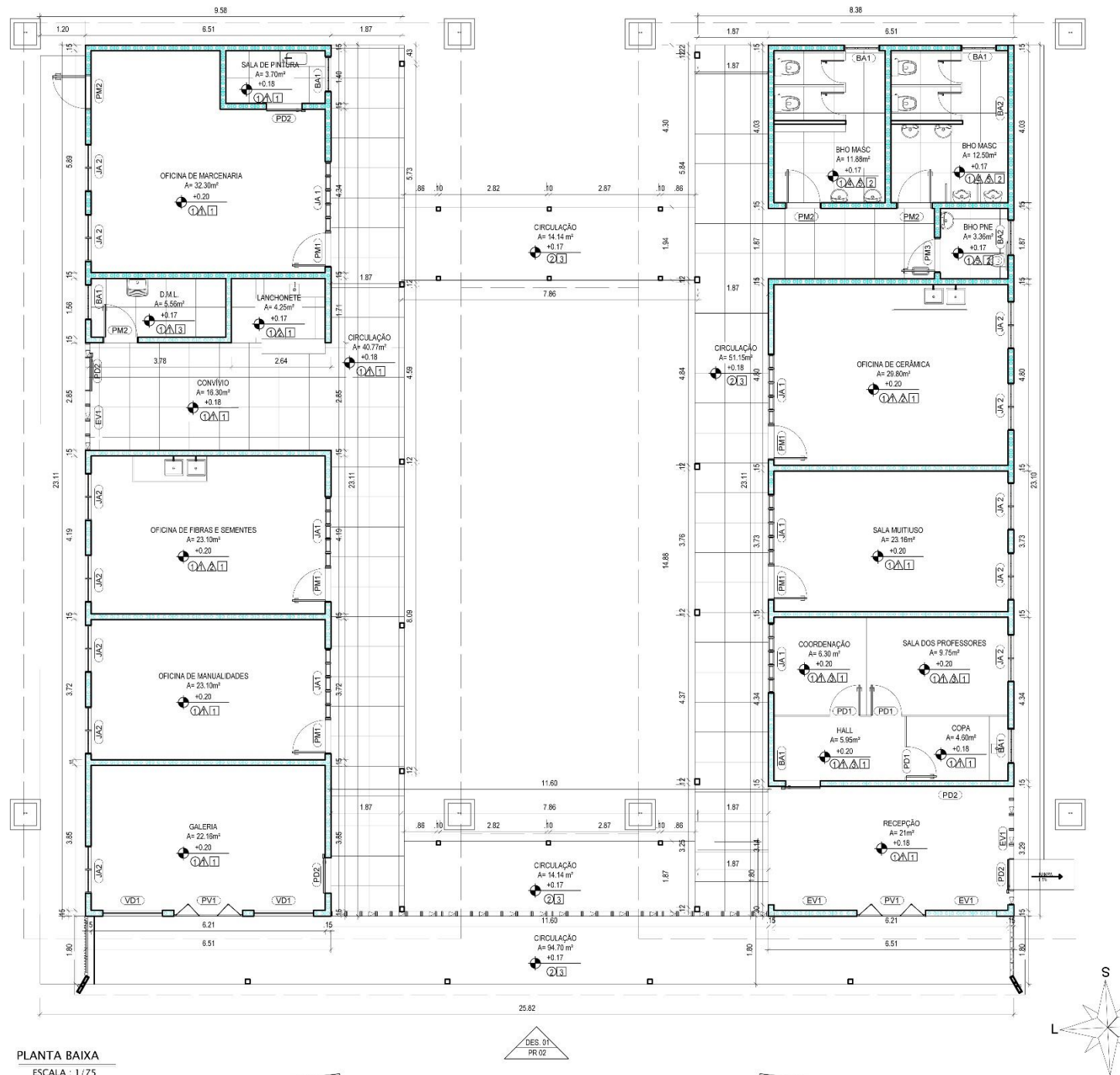
LEGENDA



ZONEAMENTO

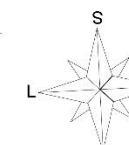


projeto

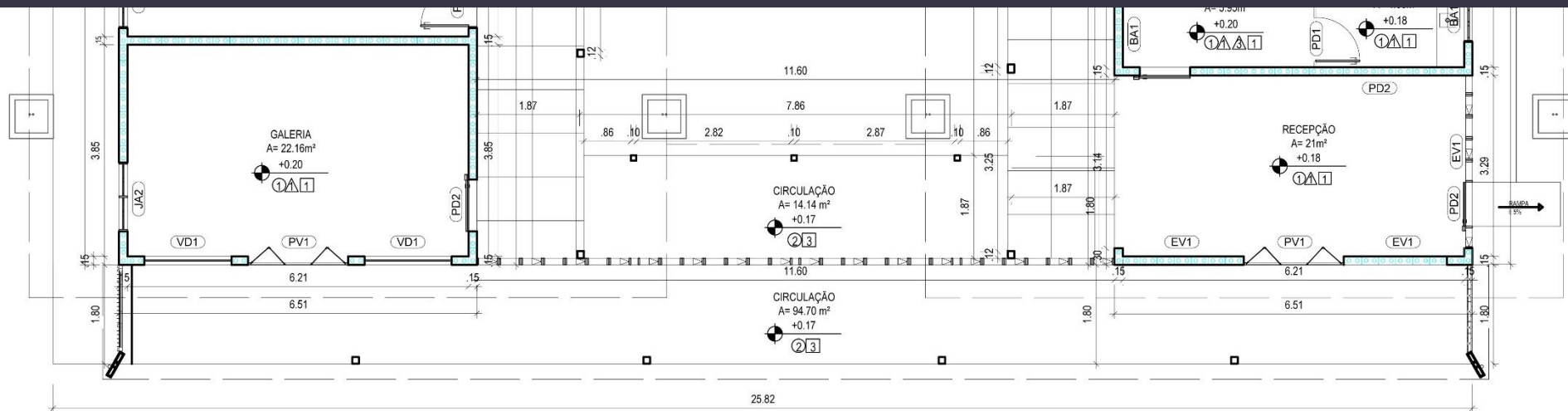


PLANTA BAIXA
ESCALA : 1/75

DES. 01
PR. 02

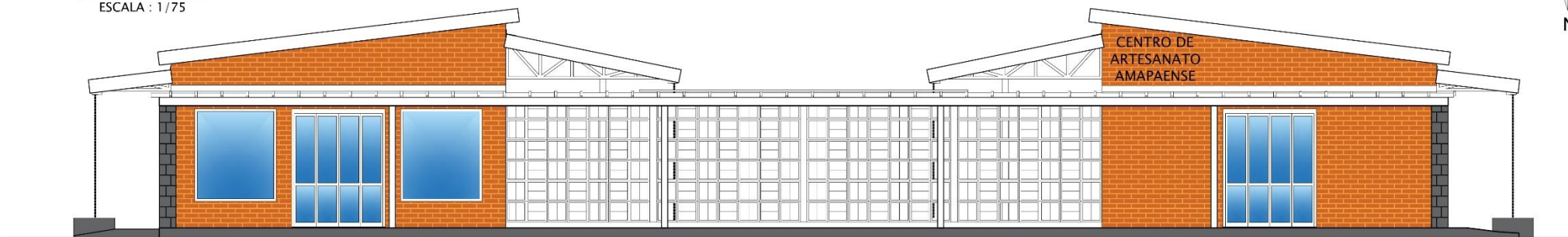


projeto



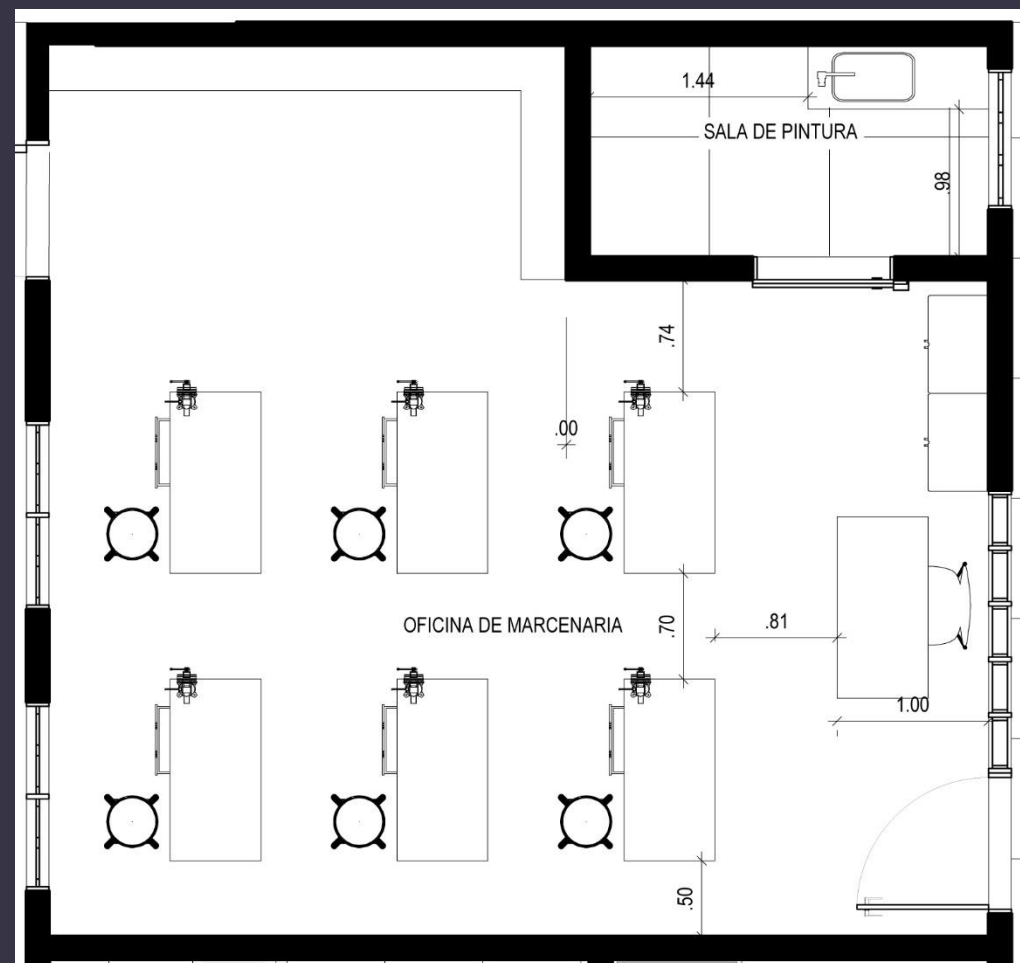
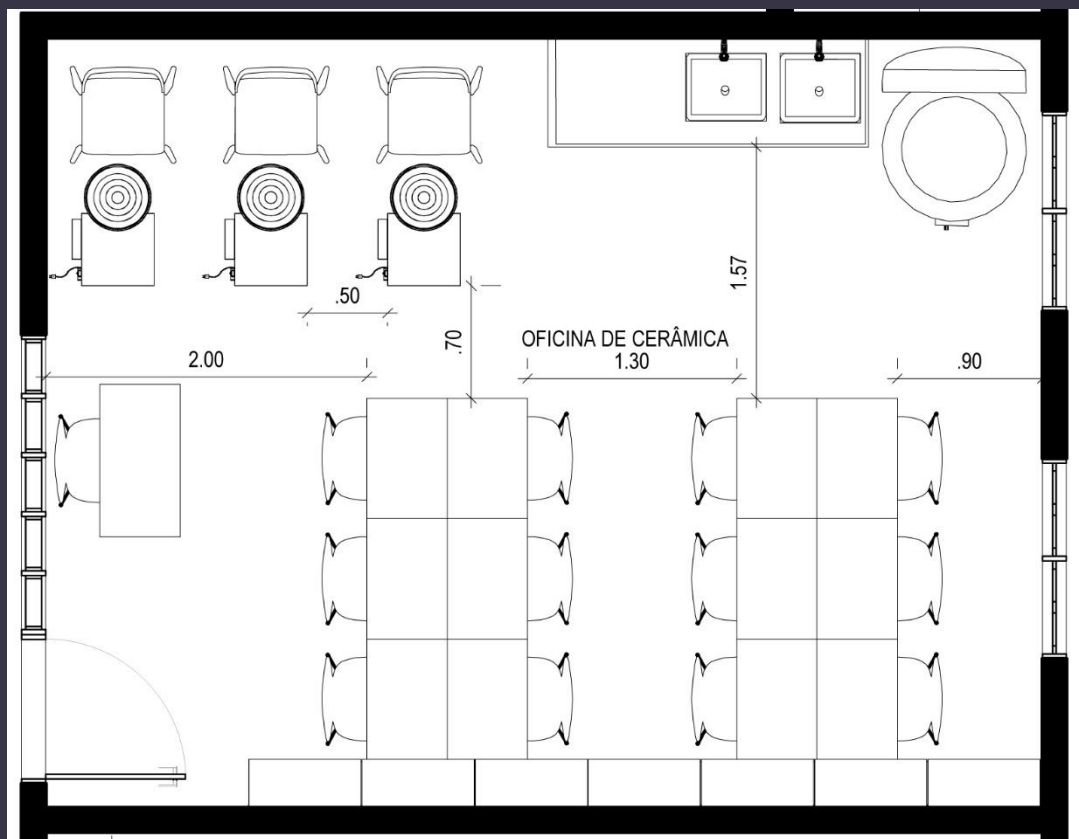
PLANTA BAIXA
ESCALA : 1/75

DES. 01
PR. 02

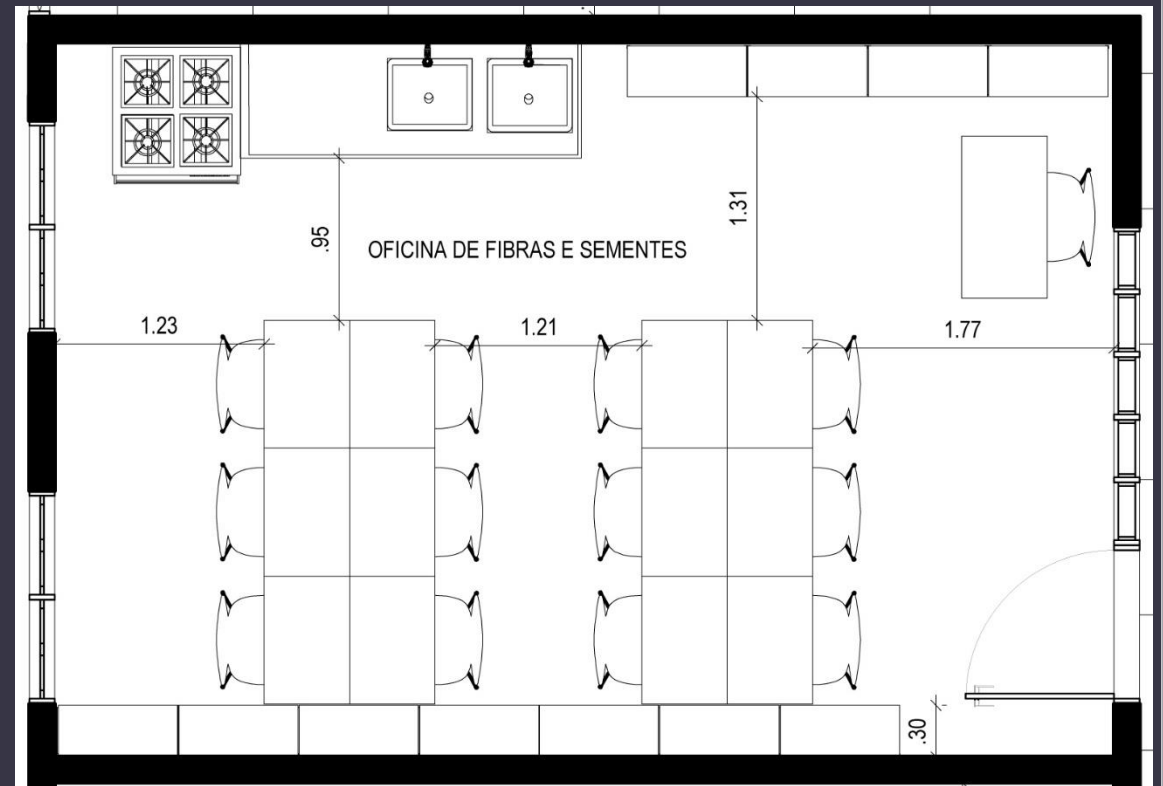
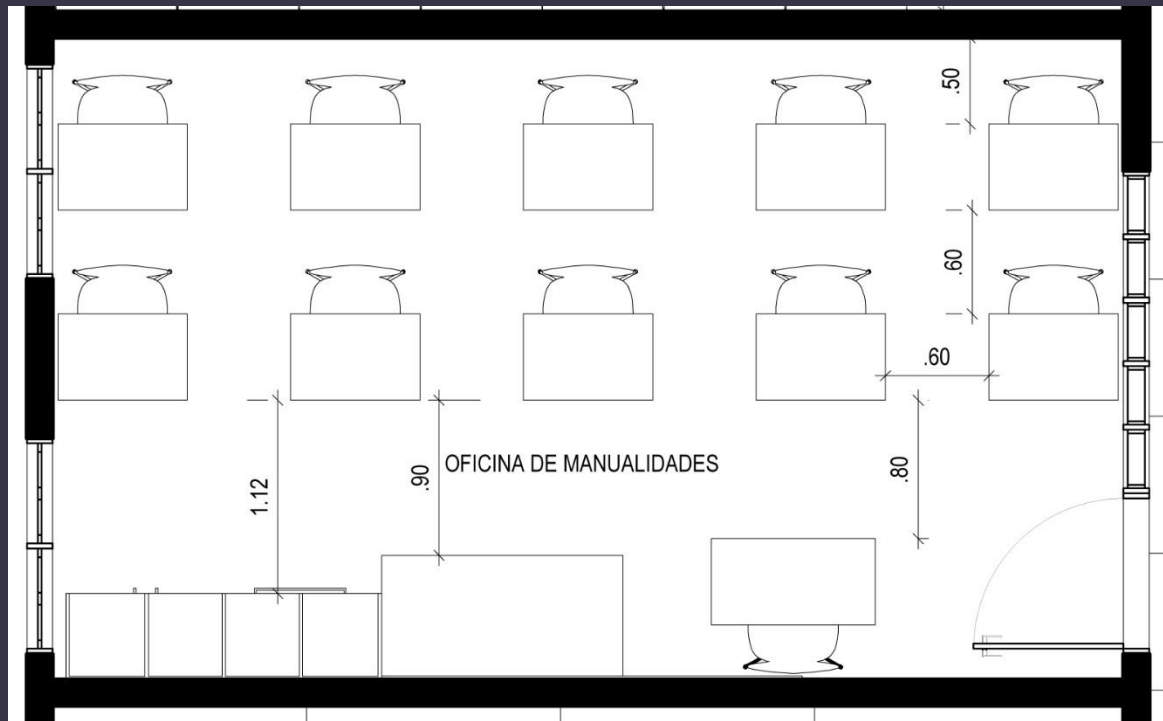


DESENHO 01 - FACHADA PRINCIPAL
ESCALA : 1/75

projeto



projeto



SISTEMA CONSTRUTIVO

Estrutura:

Alvenaria com blocos ecológicos



SISTEMA CONSTRUTIVO

Cobertura:

Estrutura metálica e telhas termoacústicas



SISTEMA CONSTRUTIVO

Revestimentos e pisos:

Granilite

Revestimento cerâmico nos banheiros.

Concreto aparente



SISTEMA CONSTRUTIVO

Esquadrias:

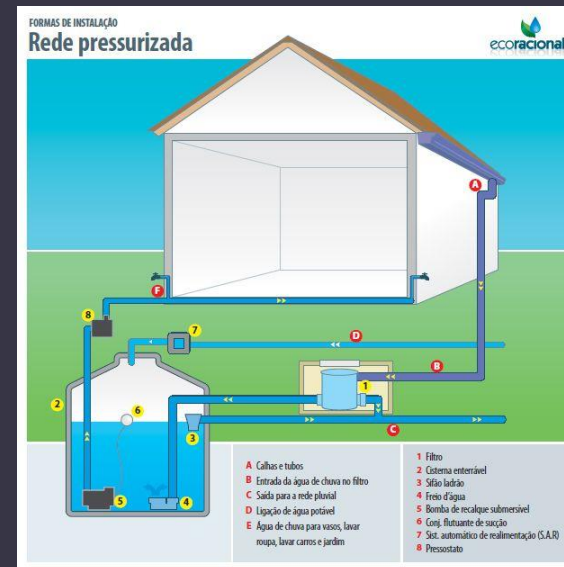
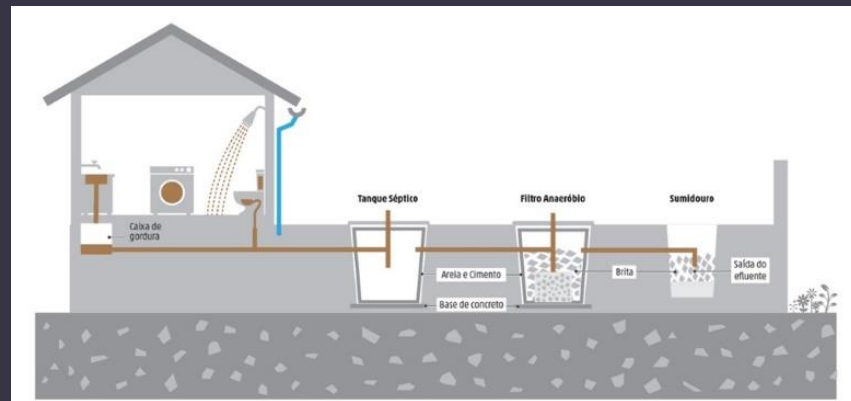
Esquadrias em madeira, alumínio e vidro.

Janelas tipo venezianas e maxi ar.

Portas pantográficas, portas deslizantes.



SISTEMA CONSTRUTIVO



PAISAGISMO



PAISAGISMO



PAISAGISMO



PAISAGISMO



PAISAGISMO



PAISAGISMO



Frontal



Lateral

CONCLUSÃO

- Sustentabilidade
- Conforto ambiental
- Valorização cultural
- Integração social
- Identidade cultural

REFERÊNCIAS

- **Artesanato Brasileiro.** Brasília, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS. **A história das máquinas.** Abimaq 70 anos. São Paulo: Magma, 2006.
- BATCHELOR, Stephan. **Os gregos antigos para leigos.** 1. ed. Rio de Janeiro: AltaBooks, 2012.
- BERMAN, Marshall. Tudo que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Editora Schwarcz, 1986. Disponível em: <<http://www.cafocoesomartelo.com.br/postsa/Autores/Berman,%20Marshall/Tudo%20que%20que%20C3%A9%20s%C3%B3lido%20desmancha%20no%20ar,%20A%20aventura%20da%20modernidade.pdf>>. Acesso 31 jul 2017.
- BORIS, Fausto. História do Brasil. 2. ed. São Paulo: Edusp, 1995.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Base Conceitual do**
- BURKE, Peter. Cultura popular na Idade Moderna: Europa 1500-1800. São Paulo: 2010
- CARRAMILO, Larissa. 19 jul 2012. Criatividade é a principal marca do artesanato de São Luís. Disponível em: <<http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2012/07/criatividade-e-principal-marca-do-artesanato-de-sao-luis.html>>. Acesso 07 ago 2017
- CARTA DO FOLCLORE BRASILEIRO. Salvador: VIII Congresso Brasileiro de Folclore, 12 a 16 de dezembro de 1995
- CORDEIRO, Diana Pantoja. A cultura Maracá. 23 jan 2015. Disponível em <<http://meuamapanahistoria.blogspot.com.br/2015/12/a-cultura-maraca-por-dayana-pantoja.html>>. Acesso 31 jul 2017.
- DUVIGNAUD, Jean; KHAZNADAR, Sherif (org). Le patrimoine culturel immatériel. Les enjeux, les problématiques, les pratiques. Internationale de L'IMAGINAIRE. n 17. Paris: Babel, 2003.
- FAVILLA, Clara. Artesanato Brasil. Brasília: Sebrae, 2016. 65
- FERREIRA, Frederico Hudson. Arte têxtil mestiça em Pirenópolis (GO): tradição e contemporaneidade. 2014. 89 f. Dissertação (Mestrado em Arte) – Instituto de Artes, Universidade de Brasília, Brasília, 2014.
- FERREIRA, Nathiella. "Mãos no barro". Vitrine de Coisas belas. João Pessoa: A união; 2009. 8. Disponível em: <<http://guiainiao.pb.gov.br/servicos/arquivo-digital/jornal-a-união/2011-a-2015/2009/edicoes-especiais/especial-artesanato—28-06-2009.pdf>>. Acesso 07 ago 2017.
- FERREIRA, José Fonseca. Setor de Artesanato do Distrito Federal: diagnóstico. Brasília: Sebrae/DF, 2005.
- FILHO, Manuel Ferreira Lima. Karajá: Cultura material. Dez 1999. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/povo/ny-karaja/366>> Acesso em 07 ago 2017.
- FINNAR. Feira Internacional de Artesanato. 2016. Disponível em: <<http://www.finnar.com.br/#finnar>>. Acesso em 07 ago 2017.
- FRACALLOSSI, Igor. Clássicos da Arquitetura: Residência Oscar Americano / Oswald Bratke. 24 jul 2013. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/br/01-33190/classicos-da-arquitetura-residencia-oscar-americano-oswald-bratke>>. Acesso 07 ago 2017.
- FUNDAÇÃO DE TURISMO DE MATOGROSSO DO SUL. Disponível em: <<http://www.turismo.ms.gov.br/conheca-ms/artesanato/>>. Acesso 07 ago 2017.
- GOMBRICH, Ernst E. **A História da Arte.** 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- GONTAR, Cybele. "Art Nouveau". No Heilbrunn Timeline of Art History. Nova York: O Metropolitan Museum of Art, 2000. Disponível em: <http://www.metmuseum.org/toah/nd/arn/nd_arn.htm>. Acesso 31 jul 2017.
- ineiro. Disponível em: <<http://mg.gov.br/conheca-minas/artesanato/>>. Acesso 07 ago 2017.
- GOVERNO DO PARÁ. Cultura, fauna e flora. Artesanato. Disponível em: <<http://www.cdpara.pa.gov.br/artesanato.php>>. Acesso em 07 ago 2017.
- GOVERNO DE RORAIMA. 26 SET 2015. DISPONÍVEL EM: <http://www.tr.gov.br/site/index.php?governadoraraima=noticias_ver&id=1893>. Acesso 07 ago 2017.
- GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Artesanato. Disponível em: <<http://www.ceara.gov.br/artesanato/>>. Acesso 07 ago 2017.
- GOVERNO DO ESTADO DO RN, 17 DEZ 2013. Governo do Estado do RN. Artesanato. Disponível em: <<http://www.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=12136&ACT=null&PAGE=0&PARM=null&LBL=Conhe%C3%A7a+o+RN>>. Acesso 07 ago 2017
- HECKSCHER, Morrison H. "Rococo americano". No Heilbrunn Timeline of Art History. Nova York: O Metropolitan Museum of Art, 2000-. Disponível em: <http://www.metmuseum.org/toah/nd/roco/nd_roco.htm>. Acesso 31 jul 2017.
- JANSON, H.W.; JANSON, ANTHONY F. **Iniciação à História da Arte.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- KANINDÉ ASSOCIAÇÃO DE DEFESA ETNOAMBIENTAL. Ikolen. Arte e artesanato. Jun 2008. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/povo/ikolen/1317>>. Acesso 07 ago 2017.
- LEFEBVRE, Georges. **Algumas observações.** In A transição do feudalismo para o capitalismo. Traduzido por Isabel Didonnet. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- LIGHTFOOT, Christopher. "Artes de luxo de Roma". No Heilbrunn Timeline of Art History. Nova York: O Metropolitan Museum of Art, 2000-. Fev 2009. Disponível em: <http://www.metmuseum.org/toah/nd/luxu/nd_luxu.htm>. Acesso 31 jul 2017.
- MARX, Karl. **O Capital.** Crítica da economia política. Livro 1. Tradução de Rio de Rubens Enderle. Boitempo Editorial, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Alessandra/Downloads/O%20capital%20-%20Livro%201.pdf>. Acesso 31 jul 2017.
- MORAIS, Paulo morais; ROSÁRIO, Ivoneide Santos. Amapá: de capitania a território. Macapá: Valcan, 1999.
- MORAIS, Paulo morais; ROSÁRIO, Ivoneide Santos; MORAIS, Jurandir Dias. O Amapá na mira estrangeira: dos primórdios do lugar ao laudo suíço. Macapá: JM editora Gráfica, 2003.
- NASCIMENTO, Juliana Fabricia Oliveira. 15 ago 2012. O poder da criação: Artesanato sergipano. Disponível em: <http://www.jornaldodiase.com.br/noticias_ler.php?id=2183>. Acesso 07 ago 2017.
- NOTÍCIAS DO ACRE. Da floresta à web, o artesanato se afirma como alternativa econômica às comunidades do Acre. 14 FEV 2008. Disponível em: <<http://www.agencia.ac.gov.br/da-floresta-web-o-artesanato-se-afirma-como-alternativa-economica-s-comunidades-do-acre/>>. Acesso 07 ago 2017.
- OATES, Phyllis Bennett. **História do Mobiliário Ocidental.** Lisboa: Editorial Presença, 1991.
- OBNISKI, Monica. "The Arts and Crafts Movement in America". No Heilbrunn Timeline of Art History. Nova York: O Metropolitan Museum of Art, 2000-. Disponível em: <http://www.metmuseum.org/toah/nd/acam/nd_acam.htm>. Acesso 31 jul 2017.
- OLIVEIRA, Rayele. Balança aponta o Acre como líder de vendas durante feira em São Paulo. Notícias do Acre. 29 out 2016. Disponível em: <<http://www.agencia.ac.gov.br/balanca-aponta-o-acre-como-lider-de-vendas-durante-feira-em-sao-paulo/>>. Acesso 07 ago 2017.
- PARANÁ GOVERNO DO ESTADO. Artesanato. Disponível em: <<http://www.turismo.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=189>>. Acesso 07 ago 2017.
- PINTO, Ivaldo. Toda beleza do artesanato alagoano de Norte a Sul do Estado. 14 abr 2014. Disponível em: <<http://alagoasboreal.com.br/post/14/38/ivaldo-pinto/toda-beleza-do-artesanato-alagoano-de-norte-a-sul-do-estado>>. Acesso 07 Ago 2017
- PORTAL DO GOVERNO DE SÃO PAULO. Artesanato. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/conhecasp/artesanato/>>. Acesso 07 ago 2017.
- PORTAL TOCANTINS. Artesanato. Disponível em: <<http://to.gov.br/reas-de-interesse/cultura/artesanato/>>. Acesso 07 ago 2017.
- PREFEITURA DE VITÓRIA. Artesanato. 20 dez 2016. Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br/turista/artesanato-capixaba/>>. Acesso 07 ago 2017.
- SARNEY, José; COSTA, Pedro. Amapá: a terra onde o Brasil começa. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 1999.
- SASAKI, Marcel. Arte Brasileira do Artesanato. O artesanato do Rio Grande do Sul. 29 dez 2013. Disponível em: <<http://brazilianartcraft.blogspot.com.br/2013/09/a-artesanato-do-rio-grande-do-sul.html>>. Acesso 07 ago 2017
- SEBRAE. Artesanato de Pernambuco. Recife: Sebrae/PE, 2013, 19)
- SEBRAE. Catálogo do prêmio Sebrae top 100 de artesanato - 3ed. 2012. Disponível em: <<https://sebraeartesanato.wordpress.com/2012/10/18/catalogo-do-premio-sebrae-top-100-de-artesanato-3a-edicao/>>. Acesso 07 ago 2017.
- SEBRAE. Valorização do artesanato indígena do Amazonas. 11 mar 2016. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/valorizacao-do-artesanato-indigena-do-amazonas,016b0d49ac0f3510VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso 07 ago 2017.
- SESC CASA DO ARTESÃO. Casa do artesão. Disponível em: <<http://www.sescmatagrosso.com.br/casa-do-artesao/conteudo,73,0,1,le.sobre-a-unidade.html>>. Acesso 07 ago 2017.
- TOLLES, Thayer. "Esculturas neoclássicas americanas no exterior". No Heilbrunn Timeline of Art History. Nova York: O Metropolitan Museum of Art, 2000-. Out 2004. Disponível em: <http://www.metmuseum.org/toah/nd/amb/nd_amb.htm>. Acesso 31 jul 2017.
- TOMMASINO, Kimiyi; FERNANDES, Ricardo Cid. Kaingang: Arte e cultura material, jan de 2001. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/povo/kaingang/292>>. Acesso em 07 ago 2017.
- VILLAR, **A Transição Do Feudalismo ao Capitalismo.** In SANTIAGO, Theo Araújo. (Org.). **Capitalismo transição.** 2. ed. Rio de Janeiro: Eldorado, 1975
- ZEA, Evelyn Schuler. Waiwai. Práticas socioambientais e atividades econômicas, out 2006. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/povo/waiwai/1140>>. Acesso 07 ago 2017.



MUITO OBRIGADA